

Entre as escadas de madeira e pedra, tem à sua esquerda a Chaminé, fenómeno natural ocorrente da erosão da água e do vento.

Descidas as escadas de pedra, ergue-se à esquerda a espectacular Pia da Ovelha, cova natural de grandes dimensões, que deve o seu nome à pia aí construída por baixo de uma estalactite e que goteja abundantemente na época das chuvas, utilizada no passado para dar de beber ao gado.

O vale serve de *habitat* a muitas espécies e a fauna é abundante. Ao nível da flora, as orquídeas destacam-se pela sua raridade e pela beleza que apresentam na paisagem cársica.

Deslocando-se para sul, passa por um pequeno colo – depressão bem definida numa zona montanhosa - acabando por sair-se desta forma de relevo, a subida faz-se por um trilho sinuoso que atinge o ponto mais alto do percurso, com cerca de 400mts de altitude.

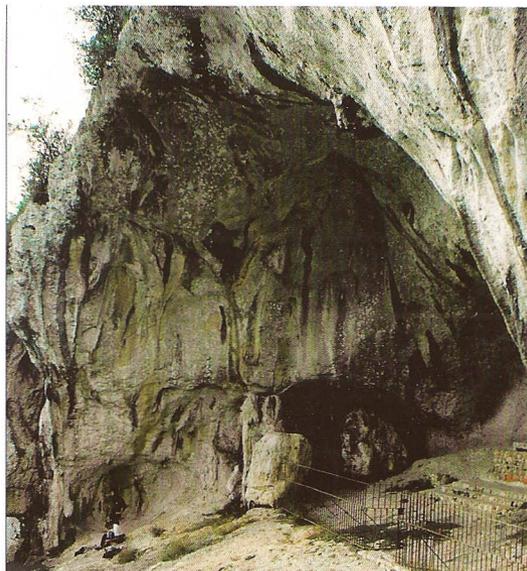
De seguida, e sem dificuldade, chegará aos campos agrícolas onde ainda hoje na terra fértil, se cultiva o milho e a batata, entre outras culturas.

Desce depois ao Vale da Pena, onde mais uma vez, as vertentes abruptas se impõem, chegando assim ao centro da aldeia, onde por entre ruas e ruelas, regressará ao ponto de partida.



◀ Orquídea

Poço ▼



▲ "Pia da Ovelha"

INFORMAÇÕES

Câmara Municipal da Batalha
Tel. 244 769 110 - cultura@cm-batalha.pt
Pé no Trilho - Associação de Desportos de Montanha
www.penotrilho.org

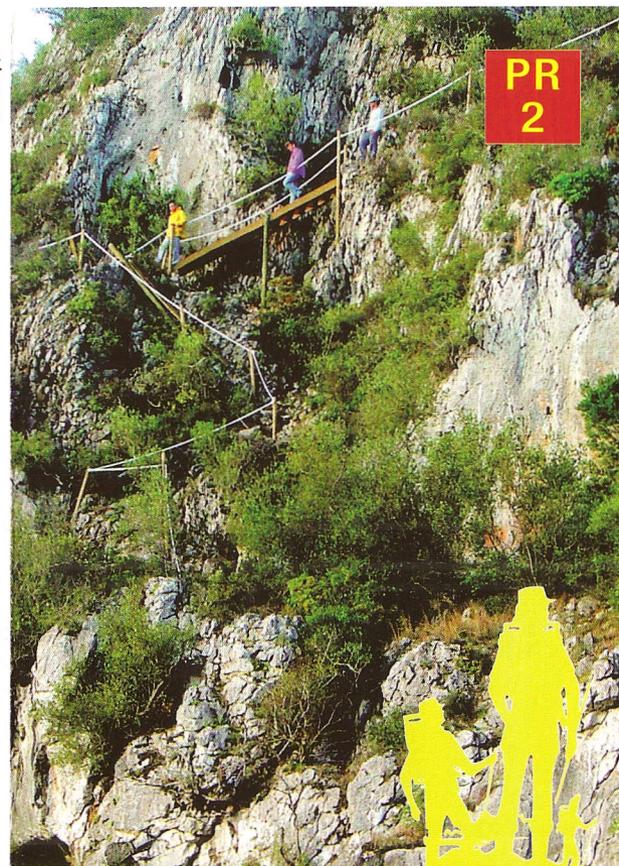
TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Voluntários da Batalha Tel. 244 768 500 / 244 765 411
Bombeiros Voluntários da Batalha (Secção de São Mamede) Tel. 244 704 234
Guarda Nacional Republicana da Batalha Tel. 244 769 120
Posto de Turismo da Batalha Tel. 244 765 180
Junta de Freguesia de Reguengo do Fetal Tel. 244 705 128



siitema4.pt

PR
2



Buraco Roto

PERCURSO PEDESTRE

REGUENGO DO FETAL

Partindo do Largo da Palmeira para Largo da Praça da Fonte, no centro da aldeia, recomendamos que efectue o percurso seguindo pela Rua dos Faias para Largo Professor Joaquim Luís Ribeiro.

Cerca de duzentos metros acima, vire ao seu lado direito e desça em direcção ao ribeiro, seguindo para montante.

Chegamos nesta altura ao **"Buraco Roto"**, gruta necrópole de beleza e enquadramento paisagístico excepcional que nasce da particularidade que a maioria das grutas de quotas mais baixas dos sistemas cársicos apresentam e que, nos meses mais chuvosos, debitam pelas suas bocas toda a água que se infiltra nas zonas mais altas dos maciços calcários, criando uma bonita cascata.

Ficará neste momento também embrenhado numa zona de mata em que os Carvalhos, os Loureiros e os Sobreiros se destacam.

Em seguida, passe pelo túnel natural, que o leva a seguir um trilho estreito ladeado por Carvalhiças, Madressilvas e Gilbardeira esta última comumente chamada de Giz Barbeiro, muito utilizada como planta decorativa na época de Natal.

Chega em seguida a um caminho empedrado que serve de atalho aos peregrinos em direcção ao Santuário de Fátima. Pouco depois alcançamos o Vale do Malhadouro, em que redobramos a nossa atenção, pois o caminho poderá tornar-se mais técnico. Entra no mundo das saliências calcárias e na zona de Escalada do Reguengo do Fetal. Se estiver bom tempo, poderá propiciar-se a observação da actividade de escalada.

Ophrys Ciliata (Orquídea)



"Buraco Roto"



TRAÇADO DO PERCURSO

CARACTERÍSTICAS

Partida e Chegada "Largo da Praça da Fonte", no centro do Reguengo do Fetal

Tipo de percurso Circular, de pequena rota, por caminhos rurais, carreiros e calçada.

Distância do Percurso 6 Km

Duração aproximada 2,30 horas

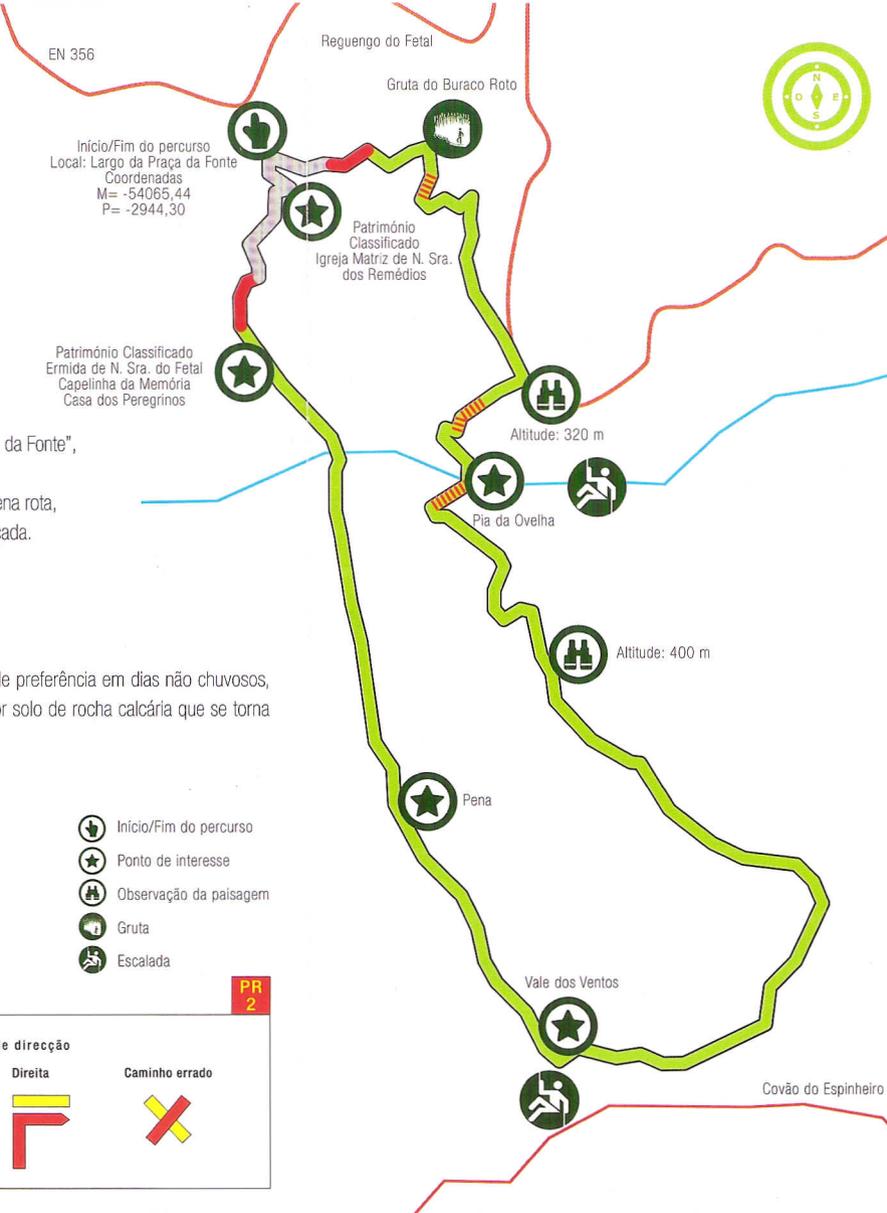
Desnível do percurso 230 metros

Grau de dificuldade Médio

Época aconselhada Todo o ano, de preferência em dias não chuvosos, devido às passagens do percurso por solo de rocha calcária que se torna perigosa quando molhada.

LEGENDA

- Percurso pedestre
- Percurso em asfalto
- Percurso em calçada
- Troço Íngreme
- Rede viária
- Rios/Rbeiras
- Início/Fim do percurso
- Ponto de interesse
- Observação da paisagem
- Gruta
- Escalada



PR 2